

Agenda 21 Comperj

Objetivo

O objetivo da Petrobras, Ministério do Meio Ambiente e Secretaria de Estado do Ambiente é construir condições para que a sociedade civil e governos da área de influência do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) se organizem e se preparem para receber os grandes investimentos e aumento da atividade econômica na região. Para isso é necessário aumentar o Capital Social com o fortalecimento da rede de relacionamento entre as pessoas, e entre as pessoas e organizações, a partir de espaços em que todos os setores sociais possam expressar e discutir permanentemente suas preocupações, e como aproveitar as oportunidades com responsabilidades compartilhadas, para justiça social e ambiental.

A área de influência considerada pela Agenda 21 Comperj é formada por Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Guapimirim, Itaboraí, Magé, Maricá, Niterói, Nova Friburgo, Rio Bonito, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Saquarema, Silva Jardim, Tanguá e Teresópolis.

Motivação

A partir da decisão de implantar um complexo petroquímico em Itaboraí, a Petrobras constituiu um Grupo de Trabalho de Comunicação para o Comperj. Esse grupo elaborou um Plano de Relacionamento que prevê, além das relações administrativas do licenciamento, em conformidade com a legislação e procedimentos dos órgãos reguladores, ações do âmbito de responsabilidade social. Estas ações, voltadas para o desenvolvimento sustentável da área de influência do complexo, incluem a criação de Centros de Integração, diálogo permanente através de Agendas 21 locais e regional, e a criação de Redes de Aprendizagem.

Histórico

Aprovada na RIO 92, - Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD) - a Agenda 21 é um instrumento para definição das bases de um plano de ação participativo para a sustentabilidade em nível global, nacional e local, de forma gradual e consensuada. A necessidade que as pessoas e organizações assumam papel protagonista do seu próprio futuro de forma estruturada levou à proposta de construção da Agenda 21 Comperj. Os Fóruns de Agenda 21 Comperj, utilizarão a metodologia da Agenda 21 como um roteiro estruturado para o diagnóstico socioparticipativo e proposição de um Plano Local de Desenvolvimento Sustentável, que expresse o consenso das preocupações e potencialidades econômica, social e ambiental, de governantes, empresários, lideranças da sociedade civil e cidadãos.

Estrutura

A estrutura da Agenda 21 Comperj tem duas dimensões. A dimensão de fomento, composta pelo Grupo Gestor (Petrobras – Comunicação Institucional, Ministério do Meio Ambiente – Coordenação da Agenda 21, e Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro – Superintendência da Agenda 21), Coordenação Executiva (Fundação José Pelúcio) e Coordenação Operacional (Instituto Ipanema; Instituto de Estudos da Religião –ISER; Associação Projeto Rodaviva; Associação de Serviços Ambientais –ASA). A dimensão de protagonismo, composta pelos 15 Fóruns Municipais de Agenda 21, e pelo Fórum Regional Agenda 21 Comperj.

Entre os Fóruns Municipais da Agenda 21 temos os existentes (Itaboraí, Nova Friburgo, Rio de Janeiro e Cachoeiras de Macacu), em fase de criação (Tanguá, Silva Jardim, Saquarema e Niterói) e aqueles a serem criados (Magé, Guapimirim, Teresópolis, Maricá, São Gonçalo, Rio Bonito e Casimiro de Abreu).

O Fórum Regional Agenda 21 Comperj é composto por um representante de cada setor, de cada município, escolhidos em encontro realizado em Itaboraí em 25 de agosto de 2007. Suas atribuições estão pautadas por uma Carta de Princípios aprovada no encontro de Itaboraí, e sua atuação está regulada por Regimento aprovado em reunião de 9 de outubro de 2007. Seus integrantes do 1º, 2º, 3º setores e comunidades, respectivamente são:

CACHOEIRAS DE MACACU - Erasmo Trielli Junior; Ricardo Alexandre Lima de Almeida; Sônia Barroso Bernabé e Antônio Caetano de Oliveira Gatto; CASIMIRO DE ABREU - Pedro Habibe Pereira, Patrícia Barros de Lima, Sival Silva Lima e Jorge Carmo de Mello; GUAPIMIRIM - Luiz Fernando Saraiva da Silva, Leon Fares, Antônio Carlos Alcântara do Nascimento e Carlito Vieira de Almeida; ITABORAÍ - Flávia Gomes Tomaz, Pando Angeloff Pandeff, Sueli Oliveira e Lair de Almeida Santos; MAGÉ - Flávio de Souza Borges, José Romildo Gonçalves Borges, Emilson da Silva Carvalho e Marilene Formiga Monteiro; MARICÁ - A ser indicado pelo encontro setorial do município, Rademar Basante de Sá, Izidro Paes Leme Arthou e Romildo Santana Florêncio; NITERÓI - Edison Pinto Sobrinho, Vinicius Messina, Mário Eugênio Lopes e Ely Menezes Silva; NOVA FRIBURGO - Vereador Marcelo Verly, Awair Schurnek Guilande, Terezinha Vane Ouverny e Alda Maria de Oliveira; RIO BONITO - Júlio Verner Tadeu de Albernaz Crespo, Marluce de Almeida Fonseca, Andréa Guimarães de Souza e Valdemira Zaniboni Jacob; RIO DE JANEIRO - Isis Volpi de Oliveira, Pedro Epifânio da Silva, Rosa Maria Chaves Pereira Mejido e Alex Sandro Farias dos Santos; SÃO GONÇALO - Marcelo Guerra Santos, Leila Alves Vieira, A ser indicado no encontro setorial do município, A ser indicado no encontro setorial do município; SAQUAREMA - Liberato Bittencourt, Dulce Tupy, Jessé Corrêa de Souza e Layla Garrido Pereira; SILVA JARDIM - Paulo Eduardo de Amorim Santiago, Cíntia Araújo Pereira Victor, Aline L. Nunes e Ezequiel Moraes dos Santos; TANGUÁ - Hezimara Duarte da Silva, Rute da Mota Alves Goulart, Geraldo Vicente da Silva e José Barreto Antunes Junior; TERESÓPOLIS - Leandro Coutinho da Graça, Emerson Landgraf Fernandes Alves, Livia Tenin e Ana Christina Rodrigues.

Metodologia

A Agenda 21 Comperj será construída em duas fases:

(1) Setorial – cada pessoa poderá participar dos encontros do setor que pretende representar - 1º setor: poder público; 2º setor: entidades privadas com fim lucrativo; 3º setor: entidades privadas sem fins lucrativos; Comunidades: entidades comunitárias e cidadãos. Nessa fase serão realizados três encontros para diagnóstico setorial e três encontros para planejamento. Esses seis encontros serão realizados em 30 semanas, nos 15 municípios.

(2) Municipal – cada Fórum Municipal da Agenda 21 irá consolidar os quatro diagnósticos e quatro planos de ação em um único Diagnóstico Socioambiental e outro único Plano Local de Desenvolvimento Sustentável de seu município.

Durante as fases setoriais e municipais estará disponível um site na Internet com área operacional de acesso restrito para a estrutura de fomento, e área pública para informação, discussão e acesso a documentos e vídeos que serão produzidos ao longo do processo. Ao final, será publicada a Agenda 21 Local de cada município, com todo o histórico das duas fases e a relação de todas as organizações e pessoas participantes.

Acompanhe o calendário de encontros da Agenda 21 Comperj. Acesse www.petrobras.com.br/comperj contate o representante do seu setor no seu município, ou ainda uma das entidades da coordenação operacional.